

MAPEAMENTO DE MANGUEZAL EM CANANÉIA, SÃO PAULO - BRASIL

Thales de A. B. e Souza¹, Gabriel Clemente², Felipe Moura³, Fabricio Garcia⁴, Maurea Flynn⁵

Abstract — *Mangroves are important ecosystems performing a role as exporter of organic matter to the estuarine community. The studied area is located near to sambaqui deposits and an estuarine river in Cananéia, southeastern, Brazil. The macroproducer association is composed by *Rizophora mangle*, *Laguncularia racenosa* e *Avicenia schaveriana*, being predominant, *Laguncularia racenosa*. The mapping was performed by allotments of (8x8) meters.*

Index words- mangrove, mapping, Cananéia

INTRODUÇÃO

Os manguezais, em sua maioria associados a estuários e lagunas costeiras são ecossistemas de transição entre os ambientes oceânicos e terrestres. Devido sua condição de ecótono estão sob forte influência dos processos continentais, tais como drenagem das águas e os efeitos das atividades antrópicas. Estas influências, aliadas a rápida reciclagem de nutrientes observadas em tais regiões de pequena profundidade, resultam em alta produção de matéria orgânica.

Os manguezais são encontrados ao longo de quase todo o litoral brasileiro, desde o Oiapoque (04°30'N) no extremo setentrional até Laguna (28°30'S) em Santa Catarina, ocupando uma área de 25.000 Km².

Segundo o estudo de Yara Schaeffer Novelli, a área de manguezal brasileira pôde ser divididas em oito unidades:

- Unidade I – (04°30'N – 01°42'N), do Oiapoque ao Cabo Norte no litoral do Amapá.
- Unidade II – (01°42'N – 00°36'S), do Cabo Norte à Ponta Coruçá, no litoral do Pará.
- Unidade III – (00°36'S – 02°15'S), de Ponta Coruçá à Ponta Mangues Secos, no litoral do Maranhão.
- Unidade IV – (02°15'S – 05°08'S), de Ponta Mangues Secos ao Cabo Calcanhar, no Rio Grande do Norte
- Unidade V – (05°08'S – 13°00'S), do Cabo Calcanhar ao Recôncavo Baiano.

- Unidade VI – (13°00'S – 23°00'S), do Recôncavo Baiano a Cabo Frio.
- Unidade VII – (23°00'S – 29°20'S), de Cabo Frio a Torres.
- Unidade VIII – (29°20'S – 33°45'S), de Torres ao Chuí.

O complexo lagunar estuarino de Cananéia esta localizado entre a transição tropical – subtropical e 25°S (Unidade VII – Schaeffer - Novelli) no estado de São Paulo.

O local do estudo é predominantemente dominado por mangue branco (*Laguncularia racemosa*), porém a região é considerada como mangue vermelho (*Rhizophora mangle*) de franja sendo assim o solo local bastante instável e úmido, o que favorece a presença do mesmo.

Temos, portanto, como objetivo, fazer o mapeamento do manguezal de Cananéia, a fim de comparar o resultado obtido com o proposto no estudo realizado pela a especialista em mangues Yara Schaeffer Novelli em 1991.

MATERIAIS E MÉTODOS

A área de manguezal de Cananéia foi dividida em 4 parcelas com 3 lotes de aproximadamente 8x8m cada uma. Foi então escolhida em cada lote uma árvore, considerada como árvore central, em seguida numerando cada árvore encontrada no lote com mais de 1,50m de altura, depois se mediu a distancia entre elas e entre todas as arvores em relação a árvore central, medindo também a altura de cada árvore no lote através de estimativa.

Por fim classificando cada árvore como Mangue Branco, Vermelho e Amarelo e mapeando em vistas aérea e cortada do local (Fig 1 e 2.)

RESULTADOS

Através do Mapeamento o estudo resultou-se no encontro de dados, como a diversidade dos tipos de mangue (Tab1.), a maior predominância de mangue do tipo branco (*Laguncularia racemosa*) (Gráfico 1.) na área estudada,

1 Thales de A.B e Souza, Escola Superior de Química das Faculdades Oswaldo Cruz, Rua Brigadeiro Galvão, 564, Barra Funda - São Paulo

2 Gabriel Clemente, Escola Superior de Química das Faculdades Oswaldo Cruz, Rua Brigadeiro Galvão, 564, Barra Funda - São Paulo

3 Felipe Moura, Escola Superior de Química das Faculdades Oswaldo Cruz, Rua Brigadeiro Galvão, 564, Barra Funda - São Paulo

4 Fabricio Garcia, Escola Superior de Química das Faculdades Oswaldo Cruz, Rua Brigadeiro Galvão, 564, Barra Funda - São Paulo

5 Maurea Flynn, Faculdades Oswaldo Cruz, Rua Brigadeiro Galvão, 564, Barra Funda - São Paulo

devido a grande extensão localizada perto de uma gamboa onde o solo é lavado freqüentemente pela a variação de maré.

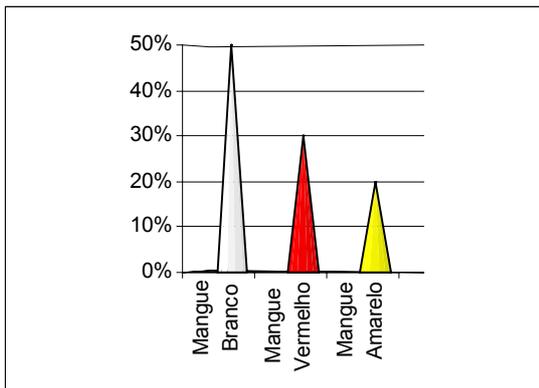
E como existe uma grande quantidade de corpos d'água na região e uma predominância visual de Mangue Vermelho (*Rhizophora mangle*) o manguezal de Cananéia se classifica em Mangue Vermelho de Franja (Alturas entre 2,5 e 10,0m), tendo apenas uma pequena parcela de Mangue Amarelo (*Avicennia schaueriana*) nas poucas partes de solos mais salinos.

TABELA 1

DIVERSIDADE DE TIPOS DE MANGUE EM NÚMEROS DE ARVORE.

Parcela	Mangue Vermelho	Mangue Branco	Mangue Amarelo
A	1	24	10
B	4	9	9
C	7	8	2
D	17	14	1

GRAFICO 1
Predominância de Mangues em %



Discussão

No estudo feito anteriormente (Novelli, 1991) foi citado que o mangue de Cananéia é classificado como Mangue Vermelho de Franja e que tem uma predominância em números de arvores de Mangue Branco.

Este estudo comprovou através do mapeamento feito que realmente o manguezal de Cananéia é um Mangue Vermelho de Franja devido à altura média das arvores encontradas no mangue, estarem dentro dos padrões de mangue de franja e vermelho devido à predominância visual e ainda à grande quantidade de corpos d'água presentes na região.

E com o mapeamento (Fig 1 e 2.) feito se vê uma predominância de mangue de tipo Branco como foi citado em Estudos Anteriores.

CONCLUSÃO

A conclusão deste estudo, é de que o resultado obtido com esse mapeamento feito, está de acordo com o resultado citados pela a especialista em mangue Yara Schaeffer Novelli. O manguezal analisado no estudo de mapeamento de mangue em Cananéia, é realmente um Mangue Vermelho de Franja e com uma predominância em números maior de mangue do tipo Branco, como mostrados nos mapas a seguir (Fig 1 e 2.):

FIGURA 1

Mapeamento: Vista Aérea das Parcelas

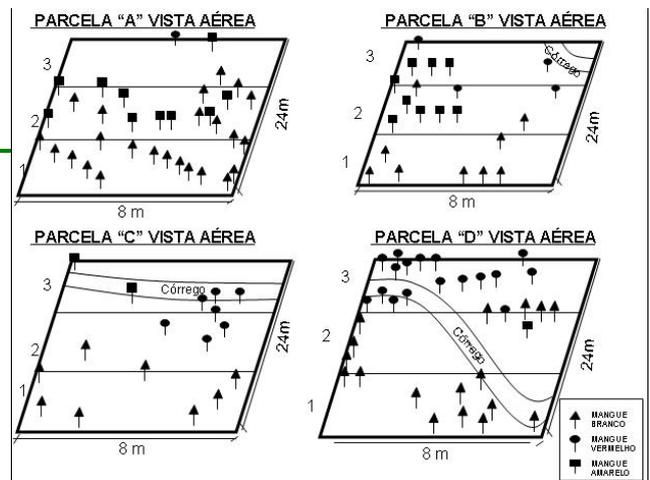
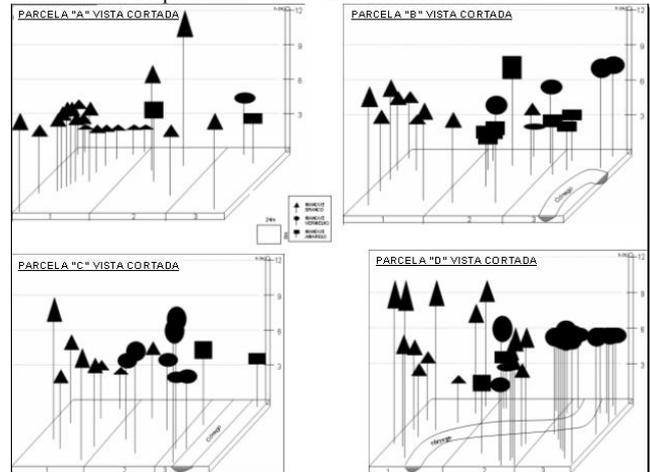


FIGURA 2

Mapeamento: Vista Cortada das Parcelas



REFERÊNCIAS

- [1] Novelli, Yara, Schaeffer, "Perfil dos ecossistemas litorâneos brasileiros, com especial ênfase sobre o ecossistema manguezal", *Publicação do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo*, Vol: único, No 7., 1989, 1-16.
- [2] Novelli, Yara, Schaeffer, "The Cananéia Lagoon Estuarine System, São Paulo, Brazil", *Estuaries*, Vol: 13, No 2., 1990, 193-203.